

## NAO VIOLÊNCIA

# Projeto do Centro de Recuperação é apresentado

O projeto de um centro de recuperação, em substituição ao atual sistema penitenciário em Nova Lima foi apresentado no início do mês no Fórum Municipal. Ela passou posterior à campanha de desarmamento, a proposta de um programa prisional diferente foi exposta pelo juiz Juarez Moraes de Azevedo e pela promotora Elva Cantero, ambos da Comarca de Nova Lima. A nova conceção não tem semelhanças com o setor carcerário atual.

Segundo doutor Juarez, não haverá presídio em Nova Lima, mas algo decente para que os recuperandos tenham dignidade. O município terá um centro de reeducação. O juiz contou uma história inventada por ele, e relatada em outra palestra para ilustrar o que acontece na vida real.

O episódio fictício se passa com o filho de uma família de boa fôrde de Nova Lima. O garoto foi para a aula e no caminho seu carro quebrou. Então, ele pegou carona e, no posto rodoviário, o dono do carro foi parado por policiais numa blitz. Drogas foram descobertas no carro, e a polícia prendeu todo mundo. Na delegacia, apesar de a delegada saber que o carona era de boa família, todos tiveram de ser indiciados. Após 40 dias encalhado num cubículo com dezenas de marginais, a sua inocência foi constatada, e o rapaz foi libertado. Mas na prisão, ele havia sido estuprado e contraiu AIDS.

A história foi criada pelo doutor Juarez para mostrar que isto pode acontecer com qualquer um. O juiz lembra que a realidade das prisões é terrível e a cadeia de Nova Lima segue a risca. "É um estopim a ponto de explodir. Somente um centro de reeducação poderá resolver os problemas", comenta. Segundo ele, o centro de reeducação vai custar 700 mil reais.

Doutora Elva Cantero diz que a construção do centro de recuperação deve começar no



**Dr. Juarez Moraes de Azevedo apresentando o Projeto do Centro de Recuperação. A APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - é um projeto vitorioso e aplicado em diversos países**

início de 2002. A prefeitura doou um terreno no bairro Mário Melo, próximo à Escola Ana Nascimento, além de R\$350 mil, para a viabilização do projeto. A Anglo Gold disponibilizou R\$100mil. Mais R\$50 mil, provenientes do Juizado Especial, estão liberados para a construção da infra-estrutura para abrigar os recuperandos. O valor restante, R\$200 mil, ainda não arrecadado será angariado através de parcerias de outras empresas.

Segundo a promotora, das comarcas pelas quais ela passou, Nova Lima é a mais profícua para a realização do projeto. Ela diz que a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) deu certo e será aplicada no centro de reeducação. Somente os transgressores residentes na Comarca de Nova Lima, que abrange o município, mais Ribeirão das Neves e Rio Acima, poderão ocupar as vagas da cadeia.

Entidade jurídica sem fins lucrativos, com finalidade de ajudar a ressocialização dos presos, a APAC surgiu a partir da iniciativa de um grupo de voluntários liderados por Mário Ottoboni, um advogado que costumava visitar o Presídio de Humaitá, em São José dos Campos, São Paulo, para apoiar moralmente e

materialmente os condenados. O projeto é resultado de um trabalho de cinco anos de muita dedicação, com apoio de pessoas que acreditaram no projeto. A APAC visa reduzir as taxas de reincidência, garantindo um atendimento idêntico ao da sede do município. Foram confecionadas cerca de 400 carteiras de identidade para a comunidade. Os moradores ainda participaram de oficinas de criatividade, feiras de arte e artesanato, e assistiram a apresentações do grupo Ballet Studio Reverence.

**A APAC propõe:**  
O amor como caminho; O diálogo como entendimento; A disciplina com amor; O trabalho como essencial; Fraternidade e respeito como meta; Responsabilidade para o soerguimento; Humildade e paciência para vencer; O conhecimento para ilustrar a razão; A família organizada como suporte; Deus como fonte de tudo.

# O Núcleo de Valorização à Vida

Entidade sem fins lucrativos, o Núcleo de Valorização à Vida busca a quebra do paradigma de baixo-estima nos cidadãos de Nova Lima.

Fundado em 1999, atua na recuperação de viciados em drogas e álcool e no resgate de pessoas com distúrbios emocionais. O atendimento é realizado pessoalmente e via telefone. As parcerias têm sido primordiais no fortalecimento do projeto.

Marco Aurélio Corrêa, um dos coordenadores do Núcleo de Valorização à Vida (N.V.V.), conta como surgiu a instituição. Há aproximadamente 3 anos, depois de 6 anos envolvido com drogas, Marco Aurélio conseguiu se recuperar e começou a trabalhar com um grupo de 8 pessoas que queriam abandonar o vício. A própria turma, que através de conversas e viagens alcançou o objetivo de se ver livre das drogas, sugeriu que fosse criado um núcleo de apoio que trabalhasse nesse sentido.

À princípio, o N.V.V. destinava-se aos usuários de tóxicos. Com o passar do tempo, outras pessoas procuraram a entidade. A gama de atendimento foi ampliada aos portadores de problemas emocionais e algumas parcerias surgiram. "Conheci uma equipe de psicólogos e também entrei em contato com algumas clínicas

instalação de rede de esgoto no bairro, numa parceria da prefeitura e Copasa, o que representará um ambiente mais saudável para toda a comunidade. Outro convênio de grande impacto foi o da construção do aterro sanitário na região, o que vai reduzir o impacto causado pela decomposição do lixo, proporcionando melhor qualidade de vida para os moradores. O terreno onde ficará o aterro foi uma doação da MBR, e possui uma área de 300 mil metros quadrados.

Dando continuidade aos eventos, foi inaugurada no bairro Jardim Canadá a sede da Agência de Desenvolvimento Social, que ganhou a implantação de suas instalações. Desta forma a prefeitura garantirá um melhor atendimento à população local, promovendo e proporcionando agilidade e rapidez, além de conseguir uma elevação da qualidade de vida, por meio da canalização de projetos municipais.

A prefeitura entregou ainda aos moradores os novos vestiários da E.E. do Jardim Canadá, que ganhou a implantação de sua infra-estrutura, possibilitando aos alunos atletas, maior conforto e agilização. Vários empregos deverão ser gerados também em função do lançamento da Campanha de Limpeza bairro, o que mobilizará praticamente toda a população.

Posteriormente, a sede da Regional Noroeste foi entregue aos moradores, depois de ganhar uma reforma e am-

pliação de recuperação", relata Marco Aurélio.

Núcleo de Atendimento aos Toxicômanos (NAT'S), através do projeto "Quero Viver", é um dos parceiros do N.V.V., que encaminha pessoas para lá. "Não existem parcerias fixas", fala Marco Aurélio. Qualquer pessoa que queira se juntar ao trabalho vai ser bem-vinda", acrescenta.

Para oferecer infra-estrutura mais adequada, a entidade precisa de equipamentos de escritório.

No local, os casos são avaliados por intermédio de uma entrevista e, a partir daí, é feita uma triagem das pessoas, que são encaminhadas, de acordo com a necessidade, para clínicas de recuperação de viciados, psicólogos ou psiquiatras. "Algumas pessoas viram o resultado já na triagem e não precisaram de outros profissionais.

Marco Aurélio Corrêa, um dos coordenadores do Núcleo de Valorização à Vida (N.V.V.), conta como surgiu a instituição. Há aproximadamente 3 anos, depois de 6 anos envolvido com drogas, Marco Aurélio conseguiu se recuperar e começou a trabalhar com um grupo de 8 pessoas que queriam abandonar o vício. A própria turma, que através de conversas e viagens alcançou o objetivo de se ver livre das drogas, sugeriu que fosse criado um núcleo de apoio que trabalhasse nesse sentido.

À princípio, o N.V.V. destinava-se aos usuários de tóxicos. Com o passar do tempo, outras pessoas procuraram a entidade. A gama de atendimento foi ampliada aos portadores de problemas emocionais e algumas parcerias surgiram. "Conheci uma equipe de psicólogos e também entrei em contato com algumas clínicas

instalação de rede de esgoto no bairro, numa parceria da prefeitura e Copasa, o que representará um ambiente mais saudável para toda a comunidade. Outro convênio de grande impacto foi o da construção do aterro sanitário na região, o que vai reduzir o impacto causado pela decomposição do lixo, proporcionando melhor qualidade de vida para os moradores. O terreno onde ficará o aterro foi uma doação da MBR, e possui uma área de 300 mil metros quadrados.

Dando continuidade aos eventos, foi inaugurada no bairro Jardim Canadá a sede da Agência de Desenvolvimento Social, que ganhou a implantação de suas instalações. Desta forma a prefeitura garantirá um melhor atendimento à população local, promovendo e proporcionando agilidade e rapidez, além de conseguir uma elevação da qualidade de vida, por meio da canalização de projetos municipais.

A prefeitura entregou ainda aos moradores os novos vestiários da E.E. do Jardim Canadá, que ganhou a implantação de sua infra-estrutura, possibilitando aos alunos atletas, maior conforto e agilização. Vários empregos deverão ser gerados também em função do lançamento da Campanha de Limpeza bairro, o que mobilizará praticamente toda a população.

Posteriormente, a sede da Regional Noroeste foi entregue aos moradores, depois de ganhar uma reforma e am-

# 1º Concurso Cidade de Nova Lima de Poesias

Enviem seus trabalhos para a Papelaria Santa Cruz, na rua Santa Cruz, 123: 2 poemas de no máximo 1 folha cada, com 3 cópias cada, mais nome e endereço e telefone.

As inscrições (entrega dos trabalhos) estão abertas até o dia 20 de dezembro.

**Maiores informações:** 9156-3177 e 3541-4843.



**Marco Aurélio Corrêa, um dos coordenadores do NUVV**

# Prefeitura inaugura obras e realiza eventos no Jardim Canadá

Entidade sem fins lucrativos, o Núcleo de Valorização à Vida busca a quebra do paradigma de baixo-estima nos cidadãos de Nova Lima. Fundado em 1999, atua na recuperação de viciados em drogas e álcool e no resgate de pessoas com distúrbios emocionais. O atendimento é realizado pessoalmente e via telefone. As parcerias têm sido primordiais no fortalecimento do projeto.

Marco Aurélio Corrêa, um dos coordenadores do Núcleo de Valorização à Vida (N.V.V.), conta como surgiu a instituição. Há aproximadamente 3 anos, depois de 6 anos envolvido com drogas, Marco Aurélio conseguiu se recuperar e começou a trabalhar com um grupo de 8 pessoas que queriam abandonar o vício. A própria turma, que através de conversas e viagens alcançou o objetivo de se ver livre das drogas, sugeriu que fosse criado um núcleo de apoio que trabalhasse nesse sentido.

À princípio, o N.V.V. destinava-se aos usuários de tóxicos. Com o passar do tempo, outras pessoas procuraram a entidade. A gama de atendimento foi ampliada aos portadores de problemas emocionais e algumas parcerias surgiram. "Conheci uma equipe de psicólogos e também entrei em contato com algumas clínicas

instalação de rede de esgoto no bairro, numa parceria da prefeitura e Copasa, o que representará um ambiente mais saudável para toda a comunidade. Outro convênio de grande impacto foi o da construção do aterro sanitário na região, o que vai reduzir o impacto causado pela decomposição do lixo, proporcionando melhor qualidade de vida para os moradores. O terreno onde ficará o aterro foi uma doação da MBR, e possui uma área de 300 mil metros quadrados.

Dando continuidade aos eventos, foi inaugurada no bairro Jardim Canadá a sede da Agência de Desenvolvimento Social, que ganhou a implantação de suas instalações. Desta forma a prefeitura garantirá um melhor atendimento à população local, promovendo e proporcionando agilidade e rapidez, além de conseguir uma elevação da qualidade de vida, por meio da canalização de projetos municipais.

A prefeitura entregou ainda aos moradores os novos vestiários da E.E. do Jardim Canadá, que ganhou a implantação de sua infra-estrutura, possibilitando aos alunos atletas, maior conforto e agilização. Vários empregos deverão ser gerados também em função do lançamento da Campanha de Limpeza bairro, o que mobilizará praticamente toda a população.

Posteriormente, a sede da Regional Noroeste foi entregue aos moradores, depois de ganhar uma reforma e am-

## ORGANOGRAMA DA APAC

